

Câncer de cabeça e pescoço é tema de encontro



Profissionais de diversas instituições participaram do evento

Para comemorar o Dia Mundial do Câncer de Cabeça e Pescoço, o INCA promoveu, em 27 de julho, um encontro técnico com profissionais da área de diversas instituições. O evento foi promovido em parceria pelas Coordenações de Assistência, de Prevenção e Vigilância, de Pesquisa e Educação, e de Ensino, com a Divisão de Comunicação Social e a Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. O câncer de cabeça e pescoço é o segundo mais frequente entre os homens no Brasil, de acordo com as estimativas do Instituto.

A proposta do Julho Verde, como a data ficou conhecida no Brasil, é conscientizar sobre a prevenção e detecção precoce dos cânceres que afetam as regiões da cabeça e do pescoço, tanto para o público em geral, quanto para ajudar os profissionais de saúde a reconhecer os sinais da doença.

“Nossa preocupação é levar a informação correta para a população”, disse o diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas. O evento contou com a apresentação de um coral formado por pacientes laringectomizados (que retiraram a laringe) e possibilitou a troca de experiência e conhecimento sobre o tema.

Roberto Araújo Lima, chefe da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do INCA, explicou que esses tipos de tumores, na boca, laringe e demais áreas da região estão relacionados ao tabagismo e ao consumo de bebidas alcoólicas. “Essa associação aumenta em 19 vezes a chance de

desenvolver a doença”, revelou o cirurgião. O refluxo gastro-esofageano e as infecções pelo papilomavírus humano (HPV) e pelo vírus Epstein-Barr (EBV) são outros fatores de risco associados.

O diagnóstico precoce e o tratamento de tumores logo no início contribuem muito para o prognóstico. “O estágio I tem, em média, 80% de sobrevida. Para os demais, há uma grande queda”, afirmou Roberto. A realização de campanhas informativas para redução dos fatores de risco, treinamento da Atenção Básica, acesso a hospitais especializados, educação da população e intercolaboração regional são estratégias destacadas pelo médico para o controle da doença.

Para Adriana Atty, cirurgiã-dentista da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA, é fundamental a organização da rede de atenção à saúde para assegurar o cuidado integral ao paciente, que envolve promoção de saúde, prevenção, detecção precoce, diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos, conforme determina a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer.

Entre os convidados estiveram representantes do INCA, do Hospital da Aeronáutica, do Hospital Federal de Bonsucesso, do Hospital Federal da Lagoa, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e do Hospital dos Servidores.



Julho Verde ganha campanha institucional

O INCA aderiu ao mês de conscientização sobre o câncer de cabeça e pescoço, conhecido como Julho Verde. A data 27 de julho, Dia Mundial do Câncer de Cabeça e Pescoço, alerta para a prevenção da doença. Para apoiar a mobilização, as Coordenações de Assistência, de Prevenção e Vigilância, de Pesquisa e de Ensino, a Divisão de Comunicação Social e a Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço elaboraram uma campanha, que contou com peças divulgadas em cartazes nos quadros de aviso da instituição, fundo de tela para os computadores, *Postmaster* e Intranet. A ação também foi veiculada no portal do INCA na Internet e nas redes sociais.